

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA TAP!

**PSD e CDS persistem na DESTRUIÇÃO DA TAP e é PRECISO IMPEDI-LO!
A LUTA CONTINUA!**

O PCP tem vindo a alertar e denunciar **o crime que constituiria a concretização da privatização da TAP**, para a economia e a soberania nacional.

O governo PSD/CDS persiste nas suas mentiras e chantagens para o seu objectivo claro e inequívoco de proceder à privatização da TAP, entregando-a nas mãos dos grupos económicos e financeiros.

As mais recentes decisões confirmam que **é o governo e a sua política, o principal factor de desestabilização da TAP**, enquanto empresa pública e estratégica para os interesses nacionais.

O PCP volta a sublinhar que a principal ameaça ao presente e ao futuro da TAP são o Governo PSD/CDS e a política de direita.

As ameaças do primeiro-ministro, do ministro da tutela e do inefável secretário de estado com uma reestruturação da empresa e até do fecho da empresa, são clarificadores de que tudo serve a esta “gente” para servir os capitalistas.

Revela, ao mesmo tempo, o propósito de uma escalada de confrontação para iludir as suas responsabilidades em toda a evolução da situação na empresa e adoptar medidas inaceitáveis e profundamente desestabilizadoras que sempre estiveram nos seus objectivos e que agora visa adoptar invocando o falso pretexto da greve dos pilotos.

O PCP recorda ainda que estamos perante **a terceira tentativa de privatização** da empresa: a primeira em 2002 com o negócio da Swissair que se tivesse ido por diante teria destruído a TAP; a segunda já em 2012 com o negócio com o dito empresário Efremovich. Ontem como hoje era inevitável privatizar para salvar a TAP, hoje como amanhã a vida já demonstrou a falsidade dessas profecias e que a TAP se salvou (e cresceu) exactamente porque se evitou a sua privatização.

A resposta a este caminho de intimidação para avançar com a entrega da TAP aos privados, só pode ser a **continuação da luta!**

Para o PCP, a TAP é uma empresa pública, estratégica para o país, para o sector da aviação civil, para o turismo e a economia, para a coesão territorial, para a ligação às comunidades portuguesas, para a soberania nacional.

Por isso a TAP deve continuar **empresa pública e deve ser reforçada!**

O PCP apela aos trabalhadores da TAP, da SPDH e das restantes empresas do grupo, para continuarem a dar provas de uma grande determinação e unidade face à continuação da escalada provocatória do governo.

Os trabalhadores podem contar com a acção e luta do PCP e dos seus militantes nas empresas do grupo TAP, no sector da aviação e no Sector dos Transportes.

A luta contra a privatização continua, e deve ampliar-se e intensificar-se!

No dia **21 de Maio** realiza-se a **Marcha contra as Privatizações nos Transportes**, promovida por 39 organizações de trabalhadores e utentes de empresas hoje ameaçadas de privatização como são a Carris, o Metro, a Transtejo, a Soflusa, a EMEF, a CP Carga, a CP, a REFER, a STCP, o MP, a TAP, a SPDH, a Portugalia, as LFP e tantas outras. O PCP apela à participação nesta acção de luta que iniciar-se-á às 10h30 no Largo Camões e rumará à Assembleia da República.

No dia 22 de Maio, por iniciativa do PCP, serão discutidas na Assembleia da República o projecto de Resolução do PCP «Em defesa da TAP!» e as duas petições entradas na Assembleia contra a privatização da TAP.

**Podem contar com o PCP,
mas é nas mãos dos trabalhadores e do povo
que está a força capaz de travar o Governo e defender Portugal.
Unidade e Luta em defesa da TAP!**